

## **“Câmara não pode se omitir”, diz Prefeito Tite sobre aprovação da CPI da gestão Auricchio**

---

### *Redação*

*A propositura é do vereador Marcel Munhoz (Progressistas), que aponta no requerimento a necessidade de verificar o aumento da dívida de R\$ 429 milhões para R\$ 824,9 milhões em um ano.*

A Câmara Municipal de São Caetano do Sul aprovou na terça-feira (3), em sessão ordinária, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) para investigar a gestão do ex-prefeito José Auricchio Júnior (PSD) por endividamento da cidade. A propositura é do vereador Marcel Munhoz (Progressistas), que aponta no requerimento a necessidade de verificar o aumento da dívida de R\$ 429 milhões para R\$ 824,9 milhões em um ano. O documento mostra ainda que os restos a pagar superaram a casa dos R\$ 300 milhões.

Presente na entrega dos equipamentos à GCM (Guarda Civil Municipal) da cidade, realizada na manhã desta quarta-feira (4) na sede da instituição, o prefeito Tite Campanella (PL) comentou sobre a decisão da Câmara. “Eu não vejo contra nada. Eu vejo que a Câmara não pode se omitir. Nós tivemos no ano passado o aumento do endividamento e um volume muito alto de restos a pagar. A Câmara tem que ter um conhecimento disso, até para poder lidar com todas as variáveis que a gente tem encontrado desde que tomamos posse da cadeira. E a Câmara tem que saber. Mas isso é um assunto da Câmara”, pontuou o chefe do Executivo, informando que foram passados números diferentes dos que foram conhecidos.

Segundo o mandatário, com o endividamento da cidade é preciso fazer ajustes nas contas públicas. “A gente tem pouco dinheiro para fazer o que a cidade precisa que a gente faça. E aí que está a nossa habilidade. De fazer o equilíbrio das contas para a gente poder entregar, principalmente este ano, que será mais difícil. Para se ter uma ideia, entregaram para a Dra Adriana uma Saúde ‘enorme’ com um orçamento com R\$ 110 milhões a menos. Como é que gerencia uma saúde do tamanho que é em São Caetano do Sul com R\$ 110 milhões a menos? É muito difícil. E a cidade precisa saber disso, porque a população cobra um atendimento melhor e completo”, relatou Tite Campanella.

O Prefeito esclareceu ainda que não era possível saber sobre o crescimento da dívida no município. “A gestão financeira de toda a Prefeitura não pertence aos vereadores. Isso é óbvio. É uma realidade simples. A gente conhece muito de contabilidade pública, mas por exemplo: o relatório do último quadrimestre foi apresentado para a Câmara este ano. Já que a gente não é o gestor, não assina os contratos e não faz a parte financeira, não tem como saber com antecedência os números que foram apresentados em fevereiro de 2025”, completou. Procurado para falar sobre a aprovação da CPI, o ex-prefeito José Auricchio Júnior não retornou até a publicação desta matéria.

<https://grupoabcnews.com.br/noticia/31229/qcamara-nao-pode-se-omitir-q-diz-prefeito-tite-sobre-aprovacao-da-cpi-da-gestao-auricchio>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal Grupo ABC News

**Seção:** São Caetano